

## O PRECONCEITO ENCONTRADO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ALUNOS NO ENSINO A DISTÂNCIA

### Autor(res)

Julia Raisa Ximenes Figueiredo  
Catiane De Jesus Santos Souza  
Cyndia Santos Neris  
Sirlene Conceição De Souza  
Márcio Adriano Da Silva  
Samera Rafaela Bruzaroski  
Dayana Dos Santos Cordeiro Gomes

### Categoria do Trabalho

2

### Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

### Introdução

O ensino a distância (EAD) de formação superior foi legislado durante a década de 1990, segundo Basso et al. (2020) diante do cenário político da época, essa modalidade de ensino surgiu com a intenção de possibilitar ao governo brasileiro efetivar a ampliação do acesso ao Ensino Superior entre a população de 18 a 24 anos. Mesmo após 20 anos de criação do EAD, o preconceito permanece e está ancorado na suposta baixa qualidade dos cursos, e no legado dos cursos presenciais que acabam sendo um dos responsáveis pela desconfiança dos cursos à distância (BRITTO et al., 2016; MARCHISOTTI et al., 2022). Com base nas pesquisas levantadas por Britto et al. (2016), o preconceito também é detectado no discurso de estudantes que demonstram receio, incerteza e desinformação sobre a modalidade. Partindo desse pressuposto, Britto et al. (2016) pontuam que estudos recentes apresentam a compatibilidade em termo de qualidade entre as modalidades presencial e à distância.

### Objetivo

O objetivo deste trabalho é analisar como a população brasileira tem conjecturado a modalidade EAD, entender os motivos que levam parte dos brasileiros a descredibilizar esta forma de ensino e conhecer as dificuldades e vantagens encontradas pelos alunos dessa modalidade.

### Material e Métodos

Para atingir os objetivos propostos para o estudo, foi realizada uma revisão de literatura referente à temática “desafios e dificuldades encontradas por alunos que escolhem sua formação profissional por meio da modalidade EAD”. A evolução desse processo partiu da seleção e da análise de artigos pesquisados junto à base de dados do Google acadêmico. Sendo utilizadas para a busca as palavras-chave a seguir, separadas por vírgula e sem aspas: alunos, EAD, educação, efetividade, ensino a distância, formação profissional, graduação, importância, motivos e

preconceitos. Foram estabelecidos os seguintes filtros para a seleção dos artigos: período de publicação de 2016 a 2022, idioma português e artigo de revisão. Dos 4.100 artigos encontrados, foram selecionados 5 que, devido à grande relevância, foram todos utilizados para realização do estudo em pauta.

### Resultados e Discussão

O preconceito contra a modalidade EAD tem sido uma questão levantada e discutida por alguns pesquisadores. Conforme Ricardo (2018), algumas impressões, partidas do senso comum, são disseminadas para a sociedade como verdades absolutas, por exemplo a depreciação social do EAD, pois é visto como uma modalidade de pouca qualidade, educação de diploma fácil, com alunos despreparados por serem de classes menos favorecidas, Marchisotti et al. (2022), discorre que essas reprovações são infundadas e estão embasadas em questões culturais, desinformação e dificuldades de adaptação aos recursos tecnológicos. Já Gomes et al. (2018) diz que a modalidade EAD está em crescente expansão e aponta algumas vantagens como a comodidade, a flexibilização de tempo e de espaço, a adaptação ao ensino de modo individual, e a facilidade de atualização do conteúdo. Com base nos estudos de Basso et al. (2018), questões pedagógicas, inovação tecnológica e infraestrutura são ainda inquietações relacionadas ao EAD.

### Conclusão

Constata-se que a concepção de baixa qualidade do ensino a distância está vinculada a um conjunto de hipóteses subjetivas e de julgamentos disseminados equivocadamente ao longo do contexto histórico. Parte daí, a necessidade de discutir e propagar atitudes positivas e afirmativas sobre a eficiência e eficácia do EAD ao esquadrihar os métodos e as questões pedagógicas apropriadas à real construção do conhecimento crítico e cidadão.

### Referências

BASSO, S. E. O.; SANTOS, R. O.; OLIVEIRA, D. H. I. et al. EAD, Currículo e Hegemonia: O Necessário Debate. *EmRede*, v.7, n.1, p. 225-241, 2020.

BRITTO, L. C.; MINCIOTTI, S. A.; CRISPIM, S., et al. Motivos da escolha da educação a distância: O Aluno como Consumidor. *Revista de Administração IMED*, v. 6, n. 2, p. 206-220, 2016.

GOMES, D. E.; ANDRADE, D. F. de; CRUZ, R. M. Efetividade da formação profissional na Educação a Distância: uma revisão integrativa da literatura. *Trabalho & Educação*, v. 27, n. 2, p. 61-78, 2018.

MARCHISOTTI, G. G.; FRANÇA, S. L. B.; FARIAS FILHO, J. R., et al. Diretrizes para a disseminação da educação a distância, a partir da análise do preconceito contra esta modalidade de educação. *Acta Scientiarum. Education*, v. 44, n. 1, e53622, 2022.

RICARDO, J. S. Quebrando Paradigmas: Do Preconceito à Realidade da Educação a Distância. *Revista Paidéi@. Unimes Virtual*. v. 10, n. 18, 2018.